

A CORRELAÇÃO ENTRE O BRUXISMO E AS DORES ENDODONTICAS

Ingrid Magna da Costa Lisboa

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro

ingrid.lisboa@aluno.unifametro.edu.br

Naiane Caroline Silva

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro

naiane.silva01@aluno.unifametro.edu.br

Lucas Alves Balbino

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

lucas.balbino@aluno.unifametro.edu.br

Kharen Louhana Gonçalves Brito

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

kharen.brito@aluno.unifametro.edu.br

Jose Vital de Lima Filho

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro

vital.filho@aluno.unifametro.edu.br

Flávia Darius Vivacqua

Docente - Centro Universitário Fametro – Unifametro

flavia.vivacqua@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Saúde Coletiva, Promoção e Prevenção em Odontologia

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XI Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: O bruxismo é uma função motora orofacial noturna, caracterizada por apertar e ranger dos dentes, podendo ocasionar trauma oclusal, fraturas de dentes, dores de cabeça, desconforto muscular e problemas periodontais. Suas causas potenciais podem estar ligadas a fatores como estresse, características de personalidade, tabagismo, genética, álcool, consumo de cafeína, drogas ilícitas e medicamentos. Contudo, o bruxismo pode desencadear danos à polpa dentária, oriundas de abrasões, fraturas de esmalte/dentina, danos a restaurações e trincas tornando o tratamento endodôntico uma intervenção necessária após fases intensas de bruxismo. **Objetivo:** Investigar a relação entre o bruxismo e as implicações para a Endodontia, bem como, analisar como o bruxismo afeta a saúde pulpar e identificar os desafios específicos

que os pacientes com bruxismo apresentam em relação ao tratamento endodôntico

Metodologia: Realizamos uma revisão da literatura pré-existente sobre bruxismo, dores endodônticas e sua relação. Isso incluiu pesquisas em base de dados científicas, como o PubMed, utilizando os seguintes descritores: "Bruxism"; "Endodontic"; "Dental Pulp"; "Diagnosis", foram considerados artigos publicados nos últimos 10 anos. Foram encontrados 4 artigos e todos foram utilizados. O ScienceDirect utilizando os mesmos descritores, considerando publicações nos últimos 5 anos, foi encontrado 62 resultados e 3 foram selecionados. **Resultados e Discussão:** Nos casos estudados, a relação entre bruxismo e lesões periapicais traumáticas torna-se evidente. O trauma oclusal crônico causado pelo bruxismo pode resultar em danos às estruturas pulpar e periapicais. Pacientes com bruxismo são mais propensos a desenvolver necrose pulpar e patologia apical, requerendo intervenções endodônticas. Ao tratar pacientes com lesões periapicais traumáticas relacionadas ao bruxismo, a Endodontia desempenha um papel crucial. É importante considerar que esses pacientes podem apresentar canais complexos devido à calcificação ou reabsorção, exigindo uma abordagem especializada. Além do tratamento endodôntico, a gestão do bruxismo é fundamental para o sucesso a longo prazo, observou-se que o bruxismo também pode levar à diminuição do ligamento periodontal, afetando a estabilidade dentária. O uso de placas de mordida personalizadas pode ajudar a proteger os dentes e minimizar o trauma oclusal. Os endodontistas devem colaborar com outros profissionais, como ortodontistas ou especialistas em disfunção temporomandibular, para oferecer uma abordagem abrangente à gestão do bruxismo. **Considerações finais:** Foi evidenciado que o bruxismo, uma função motora orofacial noturna caracterizada pelo apertamento e ranger dos dentes, está intrinsecamente relacionado à Endodontia. Pacientes que sofrem de bruxismo frequentemente necessitam de tratamento endodôntico devido às complicações que surgem desse hábito. Portanto, é fundamental considerar o bruxismo como um fator relevante na prática clínica, adotando estratégias adequadas para preservar a saúde pulpar e a integridade dentária em pacientes afetados por esse distúrbio.

Palavras-chave: Bruxism; Endodontics; Dental Pulp; Diagnosis.

Referências:

GUND, Madline P. et al. Apical periodontitis after intense bruxism. **BMC Oral Health**, v. 22, n. 1, p. 1-6, 2022.

LEONTIEV, Wadim et al. Dynamic Navigation in Endodontics: Guided Access Cavity Preparation by Means of a Miniaturized Navigation System. **JoVE (Journal of Visualized Experiments)**, n. 183, p. e63687, 2022.

COSME-SILVA, Leopoldo et al. Traumatic periapical lesion only identified through cone beam computed tomography: a case report. **General Dentistry**, v. 65, n. 3, p. e9-e12, 2017.

COSTA, Lidiane CM et al. Enxerto de tecido conjuntivo subepitelial conjugado a laminados cerâmicos minimamente invasivos – seguimento de 1 ano. **Revista de Odontologia Estética e Restauradora**, v. 4, pág. 357-363, 2020.

YAP, Elyssa Xiang Ying et al. Manejo de dentes fissurados: perspectivas de dentistas generalistas e especialistas. **Revista de Odontologia**, v. 113, pág. 103770, 2021.

OLIVIERI, Juan Gonzalo et al. Outcome and survival of endodontically treated cracked posterior permanent teeth: a systematic review and meta-analysis. **Journal of endodontics**, v. 46, n. 4, p. 455-463, 2020.

FOUAD, Ashraf F. Microbiological aspects of traumatic injuries. **Journal of Endodontics**, v. 45, n. 12, p. S39-S48, 2019.